

**INTERAÇÃO ENVOLVENDO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO GIBELLULA SP. E ARANHAS
 MACROPHYES PACOTI NO MACIÇO DE BATURITÉ- CEARÁ**

Julie Erica da Rocha Alves ¹, Emily Oliveira Fonseca ², Joedson Castro Pires ³, Wermerson Ribeiro dos Santos ⁴, Jober Fernando Sobczak ⁵

RESUMO

Fungos entomopatogênicos do gênero *Gibellula* são parasitas naturais de aranhas, que utilizam o corpo do hospedeiro como substrato para seu desenvolvimento, podendo induzir a manipulação do comportamento para otimização do seu ciclo de vida. No Ceará, são encontrados na Serra de Baturité, que abriga uma alta biodiversidade devido aos fragmentos de Mata Atlântica. Nessa região já é registrada a ocorrência do parasitismo de *Macrophyes pacoti* por *Gibellula* sp.. No entanto, é necessário ampliar os conhecimentos sobre a interação para região nordeste. Sendo assim, o trabalho pretende dar continuidade aos estudos já existentes, contribuindo com mais informações a cerca desta interação. Propomos inicialmente a coleta na região do maciço de Baturité (4°13'84"S; 38° 53'39"W), de no mínimo 30 aranhas (parasitadas e não parasitadas). Onde as amostras seriam levadas ao Laboratório de Ecologia e Evolução e de Microbiologia da UNILAB, para realização do cultivo de *Gibellula* em meio BDA. Posteriormente seria feito o isolamento do mesmo para a infecção em laboratório da *macrophyes*, com uso de microagulhas que atravessem a epiderme da aranha, condicionando a mesma a um alto contado com esporos. Em seguida essas aranhas seriam inseridas em microhabitats semelhantes ao ambiente natural, para observação por meio de etograma do comportamento alterado desses indivíduos após a infecção. Os resultados esperados após a aplicação devem ser semelhantes aos já descritos em outros trabalhos, comprovando a situação em que a aranha altera seu comportamento para fixar se na região abaxial das folhas, dispersando uma maior quantidade de esporos, vindo a infectar insetos que entram em contato. Os mecanismos de infecção dos fungos entomopatogênicos são altamente especializados, e o conhecimento dessa interação é essencial para contribuir em estudos futuros. Além da descrição de novas espécies, que podem chamar atenção para região, favorecendo a contribuição na conservação da biodiversidade do Maciço.

Palavras-chave:

Maciço de Baturité. Manipulação. Parasitismo.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: julie.eric49@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: emilyfonsec@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: joedson.pires@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: wermersoon@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: jobczak@unilab.edu.br